

PIBID COMO MEIO DE FORMAÇÃO PRÁTICA PARA DISCENTES DE BIOLOGIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Antônia Vitória Almeida¹
Talita de Souza Silva²
Clemilson Nogueira Paiva³
Jamili Silva Fialho⁴

Independentemente da época em que vivemos, o professor é um elemento fundamental para o desenvolvimento da sociedade (GOMES, FERREIRA, PEREIRA, BATISTA, 20131). Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo decreto de Lei 7219/2010 tem sido uma ferramenta de extrema utilidade, pois tem proporcionado que estudantes de licenciaturas tenham contato com práticas docentes cada vez mais cedo em seu processo de formação. O programa permite que o estudante tenha contato com as mais diferentes realidades em sala de aula. "Diante dessas contribuições, não é nenhum exagero ponderar, que o PIBID foi um programa que aperfeiçoou a formação de vários licenciandos e os deu motivação na busca do término do curso com a sua sequente entrada como professor efetivo no ambiente escolar. Para os professores supervisores, o contato com o PIBID foi crucial, pois eles tiveram oportunidade de contato com novos métodos e estratégias do processo de ensino-aprendizagem e foram impulsionados a tentarem ingressar em um programa de pós-graduação para concretizar sua formação continuada"(GOMES MOTA, 2019 p.9). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de duas bolsistas do PIBID desenvolvidas ao longo de um ano de projeto.

Foi feita uma abordagem qualitativa das experiências descritas das duas pibidianas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e suas óticas lançadas sobre a docência e sua valorização. "Em princípios, a pesquisa qualitativa pode ser entendida como aquela que

produz achados não provenientes de qualquer procedimento ou formas de qualificação, por meio desta modalidade de pesquisa é possível compreender sobre o

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, autorprincipal@email.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE tata.souza@aluno.uece.br ;

³ Graduando pelo curso de Licenciatura em Ciências biológicas do Instituto Federal do Ceará - IF, clemilson.paiva@ifce.edu.br ;

⁴ Doutora pelo Curso de Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal do Ceará - UFC, jamili.fialho@uece.br;

universo simbólico e particular das experiências, comportamentos, emoções e sentimentos vividos, ou ainda, compreender sobre o funcionamento organizacional, os movimentos sociais, os fenômenos culturais e as interações entre as pessoas, seus grupos sociais e as instituições” (MEDEIROS,2012, p.1).

A pesquisa realizada pelas pibidianas forneceu retornos valiosos sobre as práticas pedagógicas e as dinâmicas de uma turma do segundo ano do ensino médio e outra do terceiro. Através das observações, foi possível capturar nuances das interações professor-aluno, a participação dos estudantes e as estratégias de ensino empregadas. "Entretanto, cabe perguntar: Qual “identidade docente” é essa que o PIBID contribui para formar? No contexto de finalização de um curso de Gestão Escolar, por exemplo, responder essa questão é relevante para se conhecer quem é, de modo genérico, o futuro professor da escola pública, ex-integrante do PIBID, o que ele espera de sua atuação na educação pública e como entende o exercício de sua profissão – aspectos que um gestor precisa conhecer, de modo a poder dialogar com esse público, em sua prática"(SILVA, LOPES, 2021,p.3).

Para fundamentação do trabalho exposto além dos relatos de duas pibidianas do curso de Ciências Biológicas e suas óticas lançadas sobre a docência e sua valorização, temos que a escola deve proporcionar uma educação que não apenas transmita conhecimentos, mas também promova o desenvolvimento da capacidade de pensar de forma autônoma e crítica. Para tanto, os alunos devem participar ativamente do processo e entendê-lo. Por este motivo, a valorização do profissional da educação e programas como o PIBID proporciona oportunidades de aprimoramento profissional não somente para os bolsistas, mas também para o professor supervisor, que acaba recebendo a oportunidade de atualização de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades contribuindo para a melhoria e qualidade da educação.

As experiências vivenciadas demonstraram que a nossa participação no PIBID está tendo um impacto significativo na nossa trajetória acadêmica como professoras em formação. A vivência em sala de aula nos permitiu compreender a complexidade do papel do professor, além de despertar uma consciência sobre a importância da formação docente e da valorização dos educadores. Discussões realizadas durante as atividades do PIBID possibilitaram uma reflexão crítica sobre as questões políticas e epistemológicas que permeiam a carreira docente. Eu (Talita) tive em meus momentos dentro de sala, grande quebra de barreiras por conta que o ambiente do ensino médio apresenta particularidades que podem ser desafiadoras para educadores iniciantes como eu. Entre os desafios destacam-se dois: 1. Diversidade de Alunos: As turmas do ensino médio costumam ser compostas por alunos de diferentes origens

socioeconômicas, culturais e níveis de aprendizado. Gerenciar essa diversidade de forma eficaz requer habilidades de adaptação e diferenciação instrucional para atender às variadas necessidades. 2. Em contrapartida, eu (Vitória) me senti mais à vontade com o ambiente do ensino médio por questão da faixa etária e da estrutura que o local de ensino tem. A Experiência da minha primeira regência foi um momento de grande ansiedade mas também de grande aprendizagem; além de me sentir bem repassando conhecimento, tirando dúvidas e tendo esse contato direto com os alunos.

Tem sido muito gratificante o contato com os alunos, receber a atenção deles ao ministrar as aulas têm aumentado a nossa confiança em nossa capacidade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ressalta a importância do PIBID como um espaço de formação que vai além do aspecto técnico e pedagógico, permitindo que os bolsistas construam uma identidade profissional sólida e consciente. "Categorizamos neste foco, os depoimentos que remetem a ideia de elaboração de sentidos pertinentes a imagens que foram construídas sobre o professor, sobre ser professor, identificando-se com elas. Conseqüentemente, falas em que os sujeitos se veem como aprendiz da profissão e almejam progredir na carreira docente" (PIRATELO, 2013). Às experiências vivenciadas por nós bolsistas mostram a necessidade de valorizar a carreira docente, promovendo melhores condições de trabalho, salários condizentes e reconhecimento social. A formação de professores deve estar pautada em referenciais políticos e epistemológicos que reconheçam a importância vital dos educadores na sociedade. Reconhecemos a importância do PIBID na construção de uma base sólida para nossa atuação profissional e na promoção da melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: pibid;valorização,docente,formação,identidade

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na área de Biologia. O apoio financeiro proporcionado por esta instituição foi essencial para viabilizar a realização

deste estudo e para aprimorar nossa formação como futuras educadoras. Estendemos nossa gratidão aos professores supervisores, coordenadores e demais colaboradores envolvidos no programa, cujo apoio e orientações foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

Silva, O. de O. e, & Lopes, M. M. (2021). Impacto do PIBID na formação dos bolsistas: que identidade docente o programa favorece. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, 24(1), 210-224. <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2021.v24i1.688>

PIRATELO, M. V. M. Um estudo sobre o aprendizado docente no projeto PIBID/UEL: licenciatura em física. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

GOMES, R. R. F. ; MOTA, H. G. S. O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia Políticas, Linguagens e Trajetórias Universidade Estadual de Campinas, 29 de junho a 4 de julho de 2019